ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO GAIVOTA

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 093/2026/PMBG

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 020/2026/PMBG

NOTA TÉCNICA SOBRE O PROGRAMA DE CAMPO, O ORÇAMENTO E A MEDIÇÃO

1. QUANTITATIVOS E PROGRAMA DE CAMPO

O corredor de referência da Rodovia de Acesso II, entre Sombrio e Balneário Gaivota, tem extensão preliminar de 5.547,43 m e área cartográfica de 109.618,46 m². O orçamento adota 109.618 m² para o projeto viário. A ponte sobre o Rio Caverá tem dimensões preliminares de 120,00 m × 12,80 m, equivalentes a 1.536 m² de tabuleiro. Um único Estudo Ambiental Simplificado (EAS) abrange a via e a travessia.

O item 4.6 do Termo de Referência (TR) distingue os parâmetros comuns para a cotação dos mínimos de controle e das condições normativas expressas. A contratada deverá justificar, no plano de campo, as locações, os métodos e os ajustes decorrentes dos dados locais. Os capítulos 5 e 6 do TR definem as entregas e os critérios de verificação.

FRENTE	PARÂMETROS E APLICAÇÃO NO PROJETO
Topografia e cadastro	Referência de 25 ha para o corredor, as conexões, a travessia e as alternativas. O TR exige pelo menos 20 pontos independentes de controle. O levantamento deve permitir conferir terreno, drenagem, acessos e interferências (itens 5.4.2 e 5.13.1).
Tráfego e mobilidade	Referência de 216 posto-horas de contagens classificatórias e 48 posto-horas de contagens direcionais. O plano identifica os postos, os horários e o tratamento da sazonalidade (item 5.5.1).
Subleito e solos compressíveis	Referência de 57 pontos em 56 intervalos médios de aproximadamente 99 m e 2 m de trado por ponto. A ocorrência de camadas compressíveis exige investigar os parâmetros pertinentes ao projeto e avaliar estabilidade, recalques e alternativas de tratamento (itens 5.5.2 e 5.5.3).
Travessia e ponte	Referência de seis posições, 150 m de SPT e 30 m de perfuração rotativa no conjunto, com mobilização para acesso sobre água e nove seções hidráulicas. Os boletins e perfis devem vincular os resultados às alternativas de apoios e fundações (item 5.6.2).
Ambiente	Para a cotação, duas campanhas de fauna de três dias cada, quatro estações de fauna, seis unidades amostrais de vegetação e três pontos de água. A programação observará a sazonalidade e as condições do item 5.7.5. O suporte documental tem disciplina própria no item 5.7.10.

2. FORMAÇÃO DO ORÇAMENTO POR PRODUTO

A pesquisa de preços (peça 03) adota contratações públicas similares para os três produtos do lote. As quantidades e os preços estimados constam no item 1.3 do TR e na peça 20. Na planilha orçamentária 20A, a aba “Preços pesquisados” identifica os atos de origem e a aplicação de cada registro. A aba “Orçamento” apresenta as quantidades locais e os valores resultantes. A data-base é 05/10/2026.

COMPONENTE	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO UNITÁRIO	VALOR DO PRODUTO
01 • Via	109.618	m²	R$ 2,00	R$ 219.236,00
02 • Ponte	1.536	m²	R$ 180,00	R$ 276.480,00
03 • Ambiente	1	conjunto	R$ 82.500,00	R$ 82.500,00
			Total do lote	R$ 578.216,00

Projeto viário. A mediana dos preços unitários de Santa Rosa do Sul (Contrato 141/2026, R$ 1,74/m²), Grão-Pará (PE 24/2025, item 1, R$ 2,00/m²) e Passo de Torres (PE 98/2025, lote 1, item 1, R$ 3,14/m²) é R$ 2,00/m². As áreas de origem, de 120.000 a 130.000 m², podem abranger mais de uma via. Santa Rosa do Sul inclui levantamentos, sondagens e caracterização de solos compressíveis. Grão-Pará admite a contratação de serviços de campo em itens próprios. Em Passo de Torres, considera-se o preço homologado do item viário. Os comparáveis fundamentam o preço do projeto por área. O plano de campo local orientará o dimensionamento das investigações no novo eixo.

Projeto da ponte. Na Dispensa 08/2026 de Armazém, a homologação de R$ 74.250,00 para uma ponte de 55,00 m × 7,50 m corresponde a R$ 180,00/m². O objeto prevê topografia e sondagens nas cabeceiras. O item 6 do Credenciamento 01/2026 de Agronômica corrobora esse preço unitário para pontes de múltiplos vãos. As demais faixas do mesmo credenciamento pertencem à mesma tabela tarifária. Os instrumentos de origem não individualizam o custo de acesso sobre água para a configuração do Rio Caverá. O produto local inclui a mobilização, a investigação de fundações e o estudo hidráulico especificados no TR.

Estudo ambiental. O Contrato 050/2026 de Camboriú refere-se ao binário da Avenida Santa Catarina (R$ 80.000,00). O Contrato 052/2026 refere-se ao Morro do Encano (R$ 85.000,00). A média dos preços dos dois empreendimentos é R$ 82.500,00 por conjunto. O escopo local compreende diagnóstico, alternativas, impactos, medidas, programas, mapas e suporte documental às fases de licença prévia e de instalação, nos limites do item 5.7 do TR.

O orçamento contempla os projetos e as investigações associadas, o EAS e o suporte ao licenciamento. Quando uma base cartográfica, uma mobilização ou um levantamento atender a mais de um produto, a equipe responsável identificará seu aproveitamento comum para impedir cobrança duplicada.

3. MEDIÇÃO E ACEITE NOS CINCO MARCOS DO TR

Na empreitada por preço global, os percentuais do item 9.5 do TR incidem sobre o preço contratado de cada componente. Os prazos abaixo contam-se em dias corridos da ordem de serviço. A elaboração dos produtos tem prazo de até 90 dias, e a vigência contratual inicial é de 12 meses, conforme o item 12.1 do TR.

MARCO DO TR	PERCENTUAIS E CONDIÇÃO DE ACEITE
1 • Até 15 dias	Via 5% • Ponte 5% • Ambiente 10%. Entrega e aceite do plano de trabalho, do reconhecimento e da programação das campanhas.
2 • Até 30 dias	Via 25% • Ponte 25% • Ambiente 25%. Levantamentos, investigações e dados do marco, alternativas de eixo e travessia e diagnóstico ambiental preliminar.
3 • Até 60 dias	Via 30% • Ponte 30% • Ambiente 30%. Projetos básicos e estudos hidráulicos e geotécnicos, concepção da ponte e estudo ambiental da alternativa examinada.
4 • Até 75 dias	Via 30% • Ponte 30% • Ambiente 25%. Detalhamento executivo, compatibilização, orçamento da futura obra, medidas e programas e documentação ambiental.
5 • Até 90 dias	Via 10% • Ponte 10% • Ambiente 10%. Consolidação, correções, arquivos e registros. O pagamento ambiental final depende do encerramento documentado do conjunto e do suporte efetivamente prestado, observada a vigência correspondente.

Para cada marco, a fiscalização registrará o componente, a versão entregue, a verificação técnica e o aceite. A parcela executada, aceita e incontroversa será medida conforme o TR. Cada componente soma 100% nos cinco marcos, com eventual ajuste de centavos no último pagamento. O prazo de pagamento é de até 30 dias corridos do recebimento da nota fiscal regular, incluída a liquidação, conforme o item 9.3.1 do TR.

O suporte ambiental abrange até duas rodadas ordinárias de complementação documental durante a vigência. As correções de falhas imputáveis à contratada integram o preço e não são computadas nas duas rodadas ordinárias. O aceite e o pagamento dizem respeito aos estudos e ao suporte prestado, independentemente da data de emissão das licenças (itens 5.7.10, 5.7.11 e 9.5 do TR).

Balneário Gaivota/SC, na data da assinatura eletrônica.

LARA DE MATOS MONTEIRO:04082612939

Assinado de forma digital por LARA DE MATOS MONTEIRO:04082612939

LARA DE MATOS MONTEIRO
Secretaria De Administração E Finanças